

OBTENÇÃO DE LINHAGENS COM RESISTÊNCIA CONJUNTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS DO FEIJOEIRO COMUM. C.A. Rava, A. Sartorato, J.G.C. da Costa & M.J.O. Zimmermann. EMBRAPA/CNPAF, Rodovia GYN 12 km 10, Antiga Rodovia Goiânia/Nerópolis. Caixa Postal 179. 74.000 - Goiânia, GO.

A estabilidade da produção de cultivares do feijoeiro comum depende em grande parte do comportamento das mesmas frente às principais doenças, antracnose, ferrugem, mancha angular, crestamento bacteriano comum entre outras. Por este motivo, além dos programas específicos para a obtenção de resistência a estas doenças, é objetivo dos trabalhos no CNPAF a obtenção de cultivares com resistência conjunta a várias delas. Com esta finalidade foram planejados programas de hibridação tentando combinar estas características. Os trabalhos de seleção foram iniciados em populações na geração  $F_2$  e outras em  $F_3$  mediante inoculação artificial com antracnose, no CNPAF; em  $F_3$  e  $F_4$  com inoculação natural de ferrugem e crestamento bacteriano comum em Irati; em  $F_4$  e  $F_5$  com inoculação natural de mancha angular, no CNPAF; em  $F_5$  e  $F_6$  com inoculação artificial de antracnose e mancha angular, no CNPAF e inoculação natural de ferrugem e crestamento bacteriano comum, em Irati. A seleção para crestamento comum, realizada inicialmente no campo, foi complementada nos materiais fixados, com inoculação artificial em folhas em casa de vegetação e no laboratório em vagem destacadas. Os resultados alcançados até o momento são promissores, contando-se com nove linhagens com resistência a antracnose, ferrugem e crestamento comum e três que, além das doenças citadas, também apresentaram resistência à mancha angular.

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.)  
M.S. Freire & J.R. Fonseca. EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal, 179  
74.000 - Goiânia, Goiás

O Banco Ativo de Germoplasma de Feijão (BAG), do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz - Feijão (CNPAF), faz parte de uma rede de bancos de germoplasma da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Os bancos de germoplasma foram criados visando a preservação de recursos genéticos das plantas cultivadas, materiais silvestres e regionais ou tradicionais, que estão em risco de desaparecimento e constituem valiosa fonte de adaptabilidade e diversidade genética, colocando-os à disposição dos pesquisadores.

A câmara de conservação de germoplasma do CNPAF tem uma capacidade de 300 m<sup>3</sup> e funciona a uma temperatura de 12°C e umidade relativa de 25%. É uma condição de armazenamento ideal para coleção ativa em uso na pesquisa.

O BAG tem as funções de introduzir germoplasma, catalogar e arquivar as introduções, armazenar, multiplicar, renovar, avaliar e distribuir o material genético reunido.

Já foram introduzidos no BAG do CNPAF 8586 entradas de germoplasma de feijão provenientes do país e do exterior, existindo entretanto duplicidade de amostras.